[illegible] Del [illegible]

18..
288.
2..
488
244.

12..
100.
24
244.

ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL
TAVIRA
N.º 12942
C7.1

Este Livro Ha de servir para
as Vereações. Tavª 2. del No-
vembro de 1744

Nicolas Anº de Rodrigues [illegible]

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO
MUNICIPAL
TAVIRA

De [illegible]

Aos sete dias do mes de Novem
bro de mil cete centos e quarenta e qua
tro annos nesta Cidade de Tavira e la
zas da Camara della donde foram jun
tos os officiaes da mesma abaixo assig
nados

E por esta maneira ouveram
esta Decriação por finda e alabada
de ferindo a varias petições que
se [illegible] e mandaram
se [illegible] de trimina
[illegible] do Livro
[illegible] da Camara
[illegible]

De [illegible] signo [illegible]

[illegible]

Fall.ro

[illegible]

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

De Bolseguinos

Fiz este termo de enserramento
e eu Jose Victorino Guerreyro
escrivão da Camara o escrevi

Pajuas Prim.o Fall.nes

Aos vinte e outro dias de No-
vembro de mil e sette centos e quarenta
e quatro nesta cidade de Tavira e Casas da
Camara della donde foram juntos os offi-
ciais da mesma abaixo assignados

Nesta se despacharam varios peti-
coins e se deferio a alguma cosa to-
mada no livro della

Nesta requereram os mistereses que
nesta cidade havia muytas queixas
sobre materia de pezos e medidas
de que se vivava nas vendas publicas e a
sim era importante que esta Camara
fizesse huma corrida pela cidade para
se obviarem tanta queixa sobre o que
se assentou que na primeyra vereassam
se faria a ditta correyção

Por esta maneyra ouvirão

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

A ditta vereaçaõ por finda e acabada
de que fiz este termo de emserramento
e eu Joseph Victorino Guerreyro escri
va da Camara o escrevi

De Rossignol Pajaca [signature]

Cl. Roiz Fall.ro [signature]

Aos Sinco dias do mez de Dezembro
de mil e sette centos e quarenta e quatro
annos nesta Cidade de Gavira e Casas de Ca
mara della donde foraõ juntos os officiaes da
mesma abaixo assignados

Nesta se deferiraõ a varias peticoins e Ci
mas lançadas no livro dellas

E nesta maneyra ouveraõ a ditta vere
açaõ por finda e acabada de que fiz este
termo de emserramento e eu Joseph
Victorino Guerreyro escrivaõ da Cama
ra o escrevi

De Rossignol Bagja [signature] [signature]

Fall.ro [signature]

ARQUIVO MUNICIPAL IMPA

De Rossignol

Aos nove dias do mez de Dezembro de mil e sette centos e quarenta e quatro annos nesta cidade de Tavira e Casas da Camara della donde foraõ juntos os officiais da mesma abaixo assignados

Nesta se deferira a varias peticoins com seus despachos e mandara se cumprisse o nellas determinado

E por esta maneira ouvera a dita vereaçaõ por finda e acabada de que fiz este termo de emserramento e eu Joze Victorino Guerreiro escrivaõ da Camara o escrevi

Pajuas

Tavira

Pereira

Aos doze dias do mez de Dezembro de mil e sette centos e quarenta e quatro annos nesta cidade de Tavira e Casas da Camara della donde foraõ juntos os officiais da mesma abaixo assignados

Nesta se deferira a varias peticoins e requerimentos com seus despachos e mandara se comprisse o nellas determinado

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

E a ditta vereaçaõ por finda e acabada
de que fiz este termo de emserramento
e eu Joze Pe Victorino Guerreyro escre
va da Camara o escrevi

De Rossignol Pajaca [signature]

Cfl Roiz Fall.ro [signature]

E aos Sinco dias do mez de Dezembro
de mil e sette centos e quarenta e quatro
annos nesta Cidade de Tavira e Casas de Ca
mara della donde foraõ juntos os officiaes da
mesma abaixo assignados

E nesta se deferiraõ a varias peticoins e Si
mos lançadas no livro della

E nesta maneyra ouveraõ a ditta vere
açaõ por finda e acabada de que fiz este
termo de emserramento e eu Joze Pe
Victorino Guerreyro escrivaõ da Cama
ra o escrevi

De Rossignol Bazja [signature] [signature]

Fall.ro [signature]

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

De Rossignol

Aos nove dias do mez de Dezembro de mil e sette centos e quarenta e quatro annos nesta cidade de Tavira e Cazas da Camara della donde foraõ juntos os officiais da mesma abaixo assignados

Nesta se deferiraõ avarias peticoins com seus despachos e mandaraõ se cumprisse o nellas determinado

E por esta maneira ouveraõ a dita vereaçaõ por finda e acabada de que fiz este termo de emserramento e eu Joseph Victorino Guerreiro escrivaõ da Camara o escrevi

Paquaõ

Tavira

Pereira

Aos doze dias do mez de Dezembro de mil e sette centos e quarenta e quatro annos nesta cidade de Tavira e Cazas da Camara della donde foraõ juntos os officiais da mesma abaixo assignados

Nesta se deferiraõ avarias peticoins e requerimentos com seus despachos e mandaraõ se comprisse o nellas determinado

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAUBATÉ

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARCHIVO MUNICIPAL TAMARA

Aos trinta dias do mez de Abril de mil
cette centos e quarenta e sinco annos nesta
cidade de Tavira e Lugar de morada de mim
escrivão da Camara donde paresceu Mel
Bernardo e Joaõ Afonso da Serra e por elles
me foy ditto que elles levavaõ pera gra
vam sette reis de terço deixavam
duas e de como se embrigaram a elles
assinaram em Antonio de Oliveira
Carvalho escrivam da Camara o
escrevi

Joaõ Afonso

Mano de Jesus Tomé

Aos tres dias do mez de Maio de mil cette
centos e quarenta e sinco annos nesta cida
de de Tavira e Lugar de morada de mim
escrivam da Camara donde paresceu
Bernardo de Souza da Fonte Salga
da e por elle me foy ditto que elle
levava pera a feira de gravam seis
reis de que se embrigava a dar duas
de terço pera o povo e se embrigava
a elles e assinou em Antonio de
Oliveira Carvalho escrivam da Cama
ra o escrevi

bernardo de Sousa

Aos quatro dias do mez de Maio de mil
cette centos e quarenta e sinco annos
nesta cidade de Tavira e Lugar da
Camara della digo de mim escri
vam da Camara donde aparesceu a Mel

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

Aos sinco dias do mez de junho de mil
setecentos e quarenta e cinco annos nesta
cidade de Tavira e Casas da Camara de
lla donde foram presentes os officiaes da mes
ma abaixo assignados

nesta se deo o Vol dos officios a Mel
Leitam Lendeiro e morador nesta cid.e
e de como a recebeo a sinou

nesta se deo o Vol da freg.a de Santi
ago a Domingos Alvares Offi
cial de Sapatr.o e de como o reci
beo a sinou

D.os Alves

nesta se deo o Vol dos Ledores da freg.a
de Santiago a José Bl.a da fos.a
de Fran.co Bl.a e de como o recebeo
a sinou

Jozeph P.ra

nesta se deo o Vol da freg.a de S.
M.a desta p.e da ponte a Domingos
Gomes Official de Alfaiate e de
como o recebeo a sinou

Domingos Gomes

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL DE TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

Aos onze dias do mez de Setembro de mil sette
centos e quarenta e sinco annos nesta Cidade de
Tavira e Casas de morada de mim escrivam
da Camara donde pareceu Domingos Si
re Mariante e por elle me foy dito que
elle se obrigava ao retorno de [illegible]
mestiças da carga de sal e pelha que [illegible]
e que Antonio de Oliveira Carvalho escrivão
da Camara o escrevi

Dr. Pires

Aos dezoito dias do mez de Setembro de
mil sette centos e quarenta e sinco annos
nesta Cidade de Tavira e Casas de morada
de mim escrivam da Camara donde pa
receu Domingos Dias mestre de [illegible]
e por elle me foy dito que elle se obri
gava ao retorno de [illegible] mestiças em
[illegible] da carga de [illegible] e [illegible]
[illegible] Antonio de [illegible] Carvalho escri
vam da Camara [illegible]

Domingos dias

Aos vinte e sinco dias do mez de Setembro
de mil sette centos e quarenta e sinco
annos nesta Cidade de Tavira e Casas
da Camara della donde foram juntos
os officiaes da mesma a baixo a [illegible]

Ad.

Se [illegible] Se a varios requerimentos
e mandaram se [illegible] o [illegible]
[illegible] nesta se mandou [illegible]
[illegible] João [illegible]
[illegible]
[illegible]

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARCHIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL JAVRA

Aos vinte e quatro dias do mez de Setembro
de mil e seiscentos e oitenta e nove annos
nesta Villa de Nossa Senhora da Conceição
de Guarapuava aonde se acha o Illustre
Senhor Doutor Ouvidor Geral e Corregedor
destas Comarcas do Sul Gabriel Ribeiro de Sousa
Pereira Fidalgo da Casa de Sua Magestade
que Deus Guarde do Conselho de Sua
Magestade e Desembargador da Relação
desta Cidade do Rio de Janeiro aonde
eu Escrivão abaixo nomeado vim e
commigo o Procurador do Conselho
Antonio Ferreira Leite e logo pelo
dito Senhor Ouvidor Geral e Corregedor
foi mandado ao Porteiro desta Vara
que fizesse vir perante Sua Mercê
todos os Officiaes da Camara desta
Villa e sendo todos presentes
lhes deferio o juramento dos Santos
Evangelhos em um livro delles
em que puzeram as mãos direitas
debaixo do cargo do qual lhes
deferio o juramento lhe prometteram
de dizerem verdade em tudo
o que lhes for perguntado
Gabriel Ribeiro de Sousa Pereira
Antonio Ferreira Leite

Aos vinte e quatro dias do mez de Setembro
de mil e seiscentos e oitenta e nove annos
nesta Villa de Nossa Senhora da Conceição
de Guarapuava aonde se acha o Illustre
Senhor Doutor Ouvidor Geral e Corregedor
destas Comarcas do Sul Gabriel Ribeiro de Sousa
Pereira Fidalgo da Casa de Sua Magestade
que Deus Guarde do Conselho de Sua
Magestade e Desembargador da Relação
desta Cidade do Rio de Janeiro aonde
eu Escrivão abaixo nomeado vim e
commigo o Procurador do Conselho
Antonio Ferreira Leite e logo pelo
dito Senhor Ouvidor Geral e Corregedor
foi mandado ao Porteiro desta Vara
que fizesse vir perante Sua Mercê
todos os Officiaes da Camara desta
Villa e sendo todos presentes
lhes deferio o juramento dos Santos
Evangelhos em um livro delles
em que puzeram as mãos direitas
debaixo do cargo do qual lhes
deferio o juramento lhe prometteram
de dizerem verdade em tudo
o que lhes for perguntado

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

Aos vinte e quatro dias do mez de Setembro
de mil e seiscentos e oitenta e nove annos
nesta Villa de Nossa Senhora da Conceição
de Guarapuava aonde se acha o Illustre
Senhor Doutor Ouvidor Geral e Corregedor
destas Comarcas do Sul Gabriel Ribeiro de Sousa
Pereira Fidalgo da Casa de Sua Magestade
que Deus Guarde do Conselho de Sua
Magestade e Desembargador da Relação
desta Cidade do Rio de Janeiro aonde
eu Escrivão abaixo nomeado vim e
commigo o Procurador do Conselho
Antonio Ferreira Leite e logo pelo
dito Senhor Ouvidor Geral e Corregedor
foi mandado ao Porteiro desta Vara
que fizesse vir perante Sua Mercê
todos os Officiaes da Camara desta
Villa e sendo todos presentes
lhes deferio o juramento dos Santos
Evangelhos em um livro delles
em que puzeram as mãos direitas
debaixo do cargo do qual lhes
deferio o juramento lhe prometteram
de dizerem verdade em tudo
o que lhes for perguntado

Aos vinte e quatro dias do mez de Setembro
de mil e seiscentos e oitenta e nove annos
nesta Villa de Nossa Senhora da Conceição
de Guarapuava aonde se acha o Illustre
Senhor Doutor Ouvidor Geral e Corregedor
destas Comarcas do Sul Gabriel Ribeiro de Sousa
Pereira Fidalgo da Casa de Sua Magestade
que Deus Guarde do Conselho de Sua
Magestade e Desembargador da Relação
desta Cidade do Rio de Janeiro aonde
eu Escrivão abaixo nomeado vim e
commigo o Procurador do Conselho
Antonio Ferreira Leite e logo pelo
dito Senhor Ouvidor Geral e Corregedor
foi mandado ao Porteiro desta Vara
que fizesse vir perante Sua Mercê
todos os Officiaes da Camara desta
Villa e sendo todos presentes
lhes deferio o juramento dos Santos
Evangelhos em um livro delles
em que puzeram as mãos direitas
debaixo do cargo do qual lhes
deferio o juramento lhe prometteram
de dizerem verdade em tudo
o que lhes for perguntado

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL LAMEGO

1746

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO
MUNICIPAL
TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO
MUNICIPAL
TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

De Rossignol

Pautta

Juiz Ouvidores e procurador e mais
oficiais da Camara da Cidade de
Tavira eu El Rey vos embio muy
to saudar Amigos vem a meu ser
viço que a pessoas abaixo declara
das servaram nesta Cidade os lar
gos em que vam eleitos o anno que
vem de mil e setecentos e quarenta
e seis e o mais tempo que ouverem
bem e nam mandar o contrario

Ouvidores

João de Mello de Valle
João da Guarda Fragoso
Mel. Dr. Cavaco

Procurador

Mel. Glz. da Sylva

Aos quais mandareis logo a Camara
desta Camara e lhe notificareis
da minha parte a letem os largos
em que vam eleitos dando-lhes logo
posse e juramento dos Santos evan
gelhos para que sem cuerdo deixe
mente servam quando andarem
tudo o meu serviço e as partes
a seu direito de que se faram
os assentos necessarios e solucionos
da Ysa da Camara pello escrivão
della em que lhes corrobora a Sinal

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

Asinarias Ex.ª 27 de Dez.bro de
1745 Jaynha

E lisaõ dos officiais da Camara da
Cidade de Pedra pera o anno que
vem de mil setecentos e quarenta
e seis = Joseph Vaz de Carvalho, Joaõ
Alvares da Costa, Antonio Luis si
nel de Cardes, Afes escrivaõ e Gri
zostomo dos Santos Marques Afes

E naõ se continha mais em a dita
Parella que fica em meu poder
para se meter no Arquivo da
Camara e eu Antonio de Oliveira
Carvalho escrivaõ da Camara o es
crevi

Jose + Pelis

Antonio Luis Carvalho

Logo sendo chamados e presentes
Manoel Domingues Cavaco e Joaõ
de Mendonça do Valle e Doutor Luis
de Brito Vieira de Ferro o que ausente dos San
tos Evangelhos ex.ta a Joaõ da Guarda
Fragoso que sendo chamado e presente
a legou impedimento de molestia que
era notoria e a seis pellos mais o que ausen
te dos Santos Evangelhos prometeram

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

dez Reis para Santo Antonio e Sombri
[illegible] dellas que [illegible] tres na
forma [illegible] de que fiz este termo que
assinou [illegible] Antonio de Oliveira Carvalho
escrivão da Camara [illegible]

Mel de Barros Abaixo

Aos quatro dias do mez de Junho de mil oito
centos e quarenta e seis annos nesta Cidade de
Pavia e Casas de Moradas de mim escrivam da
Camara donde parece João Afonso e Ma
noel [illegible] de [illegible] e por elles foi dito que elle
levava para a feira de Santo Antonio onze re
zes dos quaes se embrigavam a dar quatro rezes e de
hum se embrigaram a [illegible] Antonio
de Oliveira Carvalho escrivão da Camara [illegible]
Recivi

João Afonso Marques

onde [illegible]

Aos quatro dias do mez de Junho de mil
oito centos e quarenta e seis annos nesta
Cidade de Pavia e Casas da Camara de
lla donde foram juntos os officiaes da mes
ma abaixo assinados

nesta se elegeram para juizes dos officios

Roque da Maya pedr.

Antonio Fernandes Magro juiz de Sapatro

Andre Lorenço Sapatro obrão profissão

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

Aos Dez dias do mes de Janeiro de mil
e oitocentos e quarenta e hum annos
nesta Villa de Tavira e Casas de Audiencia
onde se achava o Juiz de Direito Presidente
Joaquim Paulino d'Oliveira commigo Escrivão
adiante nomeado, e as testemunhas no fim
assignadas, foi por elle dito que tendo
sido avisado pelo Juiz de Direito desta Comarca
Manuel Rodrigues Barbosa para vir a esta
Villa a fim de ser inquirido sobre o crime
de Morte que commetteo em a pessoa de
Antonio Nunes Serralheiro, e tendo
chegado a esta Villa pelas duas horas
da tarde do dia de Hontem, e estando
ja a hora de Audiencia mandou o
Juiz que se fizesse publico pregão
para comparecer a Testemunha
Joaquim Izidro Pereira Barreto
e Manuel Antonio Rodrigues Barreto
e sendo chamado o primeiro
Joaquim Izidro Pereira Barreto
não compareceo, e sendo chamado
o segundo Manuel Antonio Rodrigues
Barreto compareceo, e sendo
perguntado pelo Juiz pelo seu
nome, idade, naturalidade, estado,
e mais circunstancias, disse
chamar-se como fica dito, ser
natural desta Villa, de idade
de vinte e quatro annos, solteiro,
e morador nesta Villa, e
sendo perguntado pelo Juiz se
sabia o motivo porque era
chamado, disse que sim, e
sendo perguntado pelo Juiz
se sabia o motivo porque
era chamado, disse que sim,
e

grave

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL LAMEGO

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

Carta de Reziprocidade

Carta de Reziprocidade da Camara desta Cidade



Aos trez dias do mez de Junho de mil e setecentos e quarenta e seis annos nesta Cidade de Lisboa Occidental dentro nas Casas da Camara onde se achavão os Senhores Juiz e Vereadores abaixo nomeados e assignados, e logo pelos ditos Senhores foi dito que elles tinhão noticia que na Cidade do Porto se costumavão fazer Cartas de Reziprocidade para os Juizes e Vereadores desta Cidade nas Vilas e Lugares daquella Comarca, e que nesta Cidade se não costumavão fazer semelhantes Cartas, e que sendo assim lhes parecia que se devia mandar fazer huma para se remetter ao Porto, e se lhe dar o mesmo cumprimento que se costuma dar nesta Cidade, e que se lhe dê a mesma fé, e credito que se costuma dar a todas as mais Cartas de Reziproc

ARQUIVO MUNICIPAL LAVRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

gestade eas principaes a desfrutar
no que Reim de mil cettecentos e quarenta
e sete annos:

nesta apareceram os dois medicos do partido
desta cidade o Dr. João Cabritta Correa
e o Dr. José Ant.º Mendes e o Surgiam
do partido Gaspar de Oliveira e por elles
foy ditto o requerido que elles vinham a
este Senado fazer presente que lhe consta
va andavam neste porto varias embar
cacions vindas de levante aonde continua
mente ha contagio e que em virtude
da utilidade publica desta cidade e
Reyno requeriam que toda a embarca
sam que viesse da ditta parte e outros
qualquer Reyno estrangeiros se lhe nao
deis embrada com que primeiro se
jam visitados pellos officiais da Sa
ude na forma do regimento della
como em toda a parte se observa
o que requeriam por sinistar a chon
sequencias que de nao se fazerem
as ditas visitas pode resultar
como em muitas ocasions se
tem experimentado nesta terra
pella menos cautella que se

processo contra
peste

ARQUIVO MUNICIPAL TAVRA

Letra Lauido em Lisboa Anno
Seu Legislatorio a Sua Magestade
Sua Senhora que Deos guarde
Sua Senhora que Deos guarde
Sua Senhora que Deos guarde

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

Sua Senhora que Deos guarde

Sua Senhora que Deos guarde

Sua Senhora que Deos guarde

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

Custumdy and Senhorio que
agora ho Reo dom Sancho
dom Sancho
dom Sancho
Vende Senr. de Outubro mil Oito Cen
to e Sinq.ta e Sinq.= Rayndo
gera a Camara desta Cidade de Tavira

E logo em a Segunda dita Vereaçam
pellos Juizes e Vereadores pregam pellos Pre
goeiros desta Cidade sobre a Forma do Aver
gado q.e foi Requerido pello Procurador
geral da Cidade entendendo que Sejão
postos Lumieiras Direitas segundo
teor do Aver
gado
Sejão postas a Lanterna
Sejão postas a Lanterna
Sejão postas a Lanterna

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA



ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL DE TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL

nesta Se Condenou Joseph Camacho offl
de Sampaio por não ter Carta de examinação
de seu offo. na forma da postura

nesta Se Condenou a Mathias Pinto offal de
Albardo por não ter Carta de baixa de seu
offo. na forma da postura

nesta Retificou seu agravo Joseph Joaõ
Carpinteiro e Antonio Serrão e Mel. Joaõ
o que ouvido pelos officiaes da Camara
Reconhecerão a dita Retificação do Agra
vo por Tomada.

nesta Se Condenou a Manoel Jorge das peri
rinhas por hum ramo de Carrobeira para ves
dorada em quinhentos Reis

nesta Se Condenou a Monica Dias por seu fi
lho o Livro official por não ter Carta na for
ma da postura do offo. de Oliveira

nesta Se Condenou a Mel. Diego das Cas
pistas Almoureiro por não ter Carta digo
pella Baixa de seu offo.

nesta Se Condenou a Mel. Diego a Fran
cisco Alfo. por não ter Baixa de seu offo.
em Mucarapo

nesta Se Condenou a João Roiz official de Sarra
Vieira por não ter Carta de examinação de seu
officio

ARQUIVO MUNICIPAL CAMARA

De Rossignol

Aos tres dias do mez de outubro de mil e sete
centos quarenta e tres nesta cidade de Tavira
e Casas da Camara de ela estando presentes
o Doutor Juiz de fora e mais oficiais da mesma
a hay ho assignados fizerão nomeação de que
mandarão fazer este termo e eu Christovão
de Matos Franco Tabelião do Judicial que o es
creui por impedimento do escrivão do dito se
nado

E logo em auto de vereação mandarão ale
mattar em Praça publica por não haver quem
mais desse pelo terrado da feira de São Fran
cisco deste presente anno pertencente ao se
nhor São Sebastião da Athalaya a Manoel
Correa Minhos oficial de Rabeiro desta dita
cidade em preço de sessenta e sete mil e sem
reis, o qual logo deu por fiador e principal pa
gador a pé de juizo ao Alferes Manoel de Ba
rros Arais desta dita cidade com obrigação de
cobrar de todas as pessoas por suas porções na
forma da Pauta que por este senado se lhe der
e de como assim o aceitarão mandarão fazer
este termo de lematação, a qual em a dita Pra
ça lematou o Porteiro Domingos Gonçalves de
mão de quem o dito lematante recebeu hum
ramo verde em signal de boa lematação o que
todos assignarão e eu Christovão de Matos Fran
co Tabelião do Judicial o escrevi

Do Portr.

De Rossignol Nº Costa Mª Nº dos X Glz.

Mel de Barros 4 Reis

E por esta maneira houverão a dita vereação

ARQUIVO MUNICIPAL

ARQUIVO MUNICIPAL TAURA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL LAMEGO

ARQUIVO MUNICIPAL LOURA

E por esta maneira ouveram a dita vi-
riação por finda e acabada de que fis este termo
de em Sarramento que todos asinaram eu
Antonio de Oliveira Carvalho escrivão da Cama-
ra o escrevi

Cavalcanti Alb.º de Valle Fabiano [illegible] Dias

Aos vinte dias do mez de dezembro de mil sette centos
e quarenta e seis annos nesta cidade de Tavira e Casas
da Camara della donde foram juntos os officiaes
da mesma abaixo asinados

21 nesta Summaria [illegible] de Tombo a
Bento Pires Henrrique [illegible] a dita a [illegible]
[illegible] de Sousa [illegible] de ferio o juramento
dos [illegible] evangelhos

Bento Pires Henrrique

E por esta maneira ouveram a dita vi-
riação por finda e acabada de que fis este termo eu
Antonio de Oliveira Carvalho escrivão da Ca-
mara o escrevi

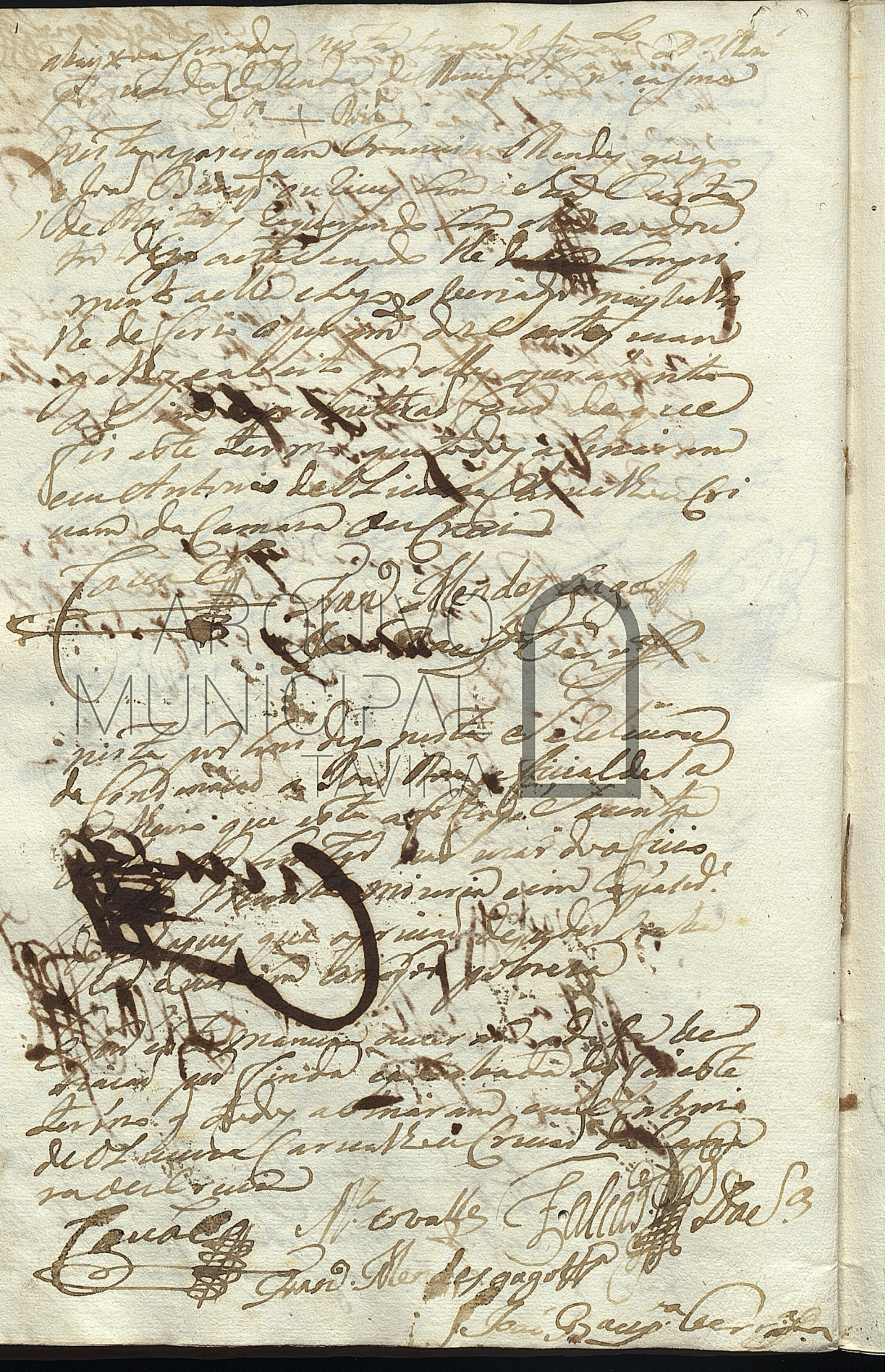
Aos trinta e hum dias do mez de de-
zembro de mil sette centos e quarenta e
seis annos nesta cidade de Tavira e
Casas da Camara della donde foram
juntos os officiaes da mesma abaixo
asinados

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA



ARQUIVO MUNICIPAL ELVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL ÉVORA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO
MUNICIPAL
TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL DE ALCOBAÇA

Aos vinte e sete dias do mez de Março de
mil e setecentos e quarenta e sette annos
nesta cidade de Tavira o juiz presidente
com os mais officiaes abacho assignados
na faza da Camara fizeram a vir[illegible]
lla formao deante

Nesta e Legeras a mais votos por almotaces
os tres mezes de Abril Mayo Junha a Mathe
us Gonçalves Machado e Pedro da Costa
de Sarvo

E logo na mesma Camara deraõ juram
ento aos ditos almotaces nomeados de
dito juiz presidente e lhes encarregou fi
zessem bem a sua obrigaçaõ na occupaçaõ
em que foram nomeados e recebidos por elle
o dito juramento a sima prometeraõ fa
zer e assignaraõ como dito presidente e eu
Joseph Vieyra de Britto tabaliaõ do judi
cial, que o fiz por impedimento do escri
vaõ da Camara

[illegible] Machado

Pedro da Costa de Carvalho

Nesta se acordou que a carne de chibato se ven de
ria a vinte e sinco reis o a tal e o carneiro a trin
ta reis e a vaca a vinte reis e isto athe quando
se naõ mandar o contrario e na mesma for
ma se vendeçe tambem a vintem o a tal
de fabra

E por esta maneira se veraõ a dita ve

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO
MUNICIPAL
TAVIRA

Aos trinta dias do mes de Abril de mil
e quinhentos e oitenta e hum annos
em esta cidade de Lisboa nos Paços
da Audiencia onde vierão ser presentes
os Desembargadores que abaixo vão
assinados e sendo ahi per elles
foi dito que elles tinhão
huma Ley de Sua Magestade
que lhes mandou que
se não passe Carta de
Sesmaria a pessoa alguma
de mais de seis leguas
de terra em quadra
nem a menos
nem a pessoa alguma
que tenha
Sesmaria
nem a pessoa
que tenha
Sesmaria
nem a pessoa
que tenha
Sesmaria

Ley

Ley

Ley

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

De Regimento 31

Nesta Ribeira Sua Mag.de Sendo Servido
vindo visitado pella primeira vez da Regedoria
de Almeirajando em Sua companhia
pello Corregedor Ouvidor desta Comarca
Hay determinado se pusesse em execução
humas Leys de que se deu vista delle que tem
vindo Leis a Camara que tocão a Liberdade
dos Cortes fornecimento, e Liberdade
do Corte Sobreiro Mandou ao Corregedor
Ouvidor desta Comarca que tem
Jurisdição nesta Ribeira que
Mandasse Leis na Camara
Ribeira visitado pello Corregedor
gueira de Almeirajando em Sua
Mandar e sendo presente delle ouvi
que se lhe Lida a Camara de Sua
Mag.de e Lendo a Carta de Lei
Mandou Obedecer, e Cumprir a Carta de Lei
Mandou Obedecer, e Cumprir a Carta de Lei
Mandou Obedecer, e Cumprir

ARQUIVO MUNICIPAL DE TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL de TAVIRA

Sarramento que todos assinaram
e eu Antonio de Oliveira Carvalho
escrevam da Camara Escrevi

Carvalho Mª de Valle Falcão

Dia 9

Aos quatro dias do mez de Junho de
mil Cettel entos e quarenta e sette annos
nesta Cidade de Oliveira e Casas de morada
de mim escrivão da Camara donde para esta
Joam Afonso e por elle me foy dito que
ella levava para a Cura de Santo
Antonio tres Reis de que se obrigava
a dar a terça dellas a pouco:

Joaõ Afonso

Aos dez dias do mez de Junho de mil
Cettel entos e quarenta e sette annos
nesta Cidade de Oliveira e Casas da Ca
mara della donde foram pintos os
officiaes da Camara abaixo assina
dos

nesta eligerão para Recebedor do Sol
da Freg.ª de Santiago a Jacinto Pacheco
Oficial de Carpinteiro e de Ermo o Recebeo
a Sinoes Antonio Pacheco

ARQUIVO MUNICIPAL IMPA

De Rossignol

nesta Seabrio huma Carta de El Rey
nosso Senhor q̃ he da forma e teor se
guinte

Juiz Veriadores e Procurador e mais
Officiaes da Camara da Cidade de Ca
uiré Eu El Rey vos embio muito
Saudar. Bem vem a mim Seruiço
que as pessoas nomiadas Seruaõ
nessa Cidade os Cargos em que vam
eleitas o anno que vem de mil e
Settecentos e quarenta e Sette ou
mais tempo q̃ ouuer por bem e nõ
mandar o Contrario

Veriadores
Loupo Soares de Albergaria
Marcal de Azevedo Sylua
Antonio Fialho Freyre

Procurador
Mel. da Paixam de Jesus

A qual mandareis logo chamar
a essa Camara e lhe notificareis
da minha parte a seis dias os Cargos
para que vam eleitos dando-lhes
logo posse e juramento dos Santos
Euangelhos para que bem e verdadeiramente
Seruaõ guardando em tudo

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAMBRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL DE LAVRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

Em esta Mesa ouveram
dous Juizes ordinarios da terra
hua Vereação geral todo o tempo de
hum anno inteiro que hoje se fina
em cuja eleição se achou presente
o Procurador do Concelho
Manoel Gomes de Araujo

Manoel Fialho
Jozé [illegible]
Fran. Mendes Pagoça
Jozé Diaz Ferreira

E logo pelo dito Juiz mais velho
delle foi dito que pela ordenação
do Reino era obrigado a fazer
eleição de dous Juizes ordinarios
para o anno que ora entra de
mil setecentos e quarenta e sete
e para isso mandava fazer
pregão publico para que todos
os homens bons deste Concelho
que quizessem propor para
Juizes ordinarios o fizessem
logo

E logo pelo dito Juiz foi dito
que pela ordenação do Reino
era obrigado a fazer eleição
de dous Juizes ordinarios para
o anno que ora entra de mil

que a lei lhe dá e sendo presente o Dr.
Juiz de fora lhe deferio o juramento
dos Santos Evangelhos de Jaiz xo do qual
lhe em carregue fizesse a sua obri
gação e assisto por elle o juramento
assim o prometeo fazer de que fes
este termo que Antonio de Oliveira
Carvalho escrivão da Camara
o escrevi

Dr. Rossignol Alberg.ro Pedro da Costa de Carvalho

E por esta maneira ouveram a dita
Jurisdição por finda e acabada de que
fis este termo de em Sarrama
do que todos assinaram eu Anto
nio de Oliveira Carvalho escrivão
da Camara o escrevi

Dr. Rossignol Alberg.ro Fialho Caeiro
Pagado

Fran.co Mendes Gago

Aos vinte e dois dias do mes de Julho
de mil Cette Centos e quarenta e sette
annos nesta Cidade de Tavira e Casas
de morada de mim escrivão da Ca
mara onde perante mim apareceu
o Doutor Vicente de Souza de Oliveira
e por elle me foi ditto que por quan

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL LAVRA

Aos vinte oito dias do mez de Agosto
de mil sette centos e quarenta e sette
annos nesta Cidade de Tavira e Casas
da Camara della donde foram juntos
os officiaes da mesma abaixo assinados

A este Senado veyo o Doutor Ma
noel gonçalves Coelho a quem Sua
Magestade fez mercê do Cargo de
Provedor das Comarcas deste Reyno
e nelle apresentou a Sua Carta
de Mercê e a vista della logo os offi
ciaes da Camara lhe deram posse do
dito Cargo na forma que Sua
Magestade Manda e mandaram
se Registasse a mesma Carta
no Livro dos Registos desta Camara
de que fiz este auto de posse
que o dito Ministro assinou
e eu Antonio de Oliveira Car
valho escrivão da Camara o escri
vi

não teve effeito esta vereação por algu
mas ser Constancias que ouve nella
de que fiz este termo eu Antonio

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARCHIVO MUNICIPAL TARIFA

ARQUIVO MUNICIPAL TAMBA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

Pregunta aparte q dentro Ley pedia de esfera
S. M. fue Leyes a Cortes q pedem Sesion
por Cabo de Ley Camara de N.
Ley Jurisdicta desta Cidade que
Sendo presente Ley a Sitio pello
q Juiz da Camara que Manda
Vam fazer este Termo q assine
odito Cabo de Cabildo e
Antonio de Oliveira Escrivam
vam da Camara que escrei

fran.co Nicolau Degorrey

Mathias Tholozan

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

Ley de Ley Pasta Leyes Ordenanças
Mes Ley que Cabo apresentada em
Camara Ley Cabo Camara pello Cabo
Cabo ao mais pte Ley Cabo
Cabo Cabo Cabo Cabo Cabo
Cabo Cabo Cabo Cabo Cabo
Cabo Cabo Cabo Cabo

ARQUIVO MUNICIPAL LIVRARIA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAUBATÉ

De que mandarão fazer este termo de enterramento que assignarão eu Matheus Gonçalves Machado escrivão do Judicial

De Rossignol

Cavalcanti

Jozé de Sa

Roque da Costa Barjaõ

Payxão

Fran.co Mendes Gago

João Baptista Cerdeira

Copia de hua petiçam dos moradores desta Cid.e de Tavira abaixo assignados

Dizem os moradores desta Cid.e de Tavira que conservando em g.de
per sy o pello mais por ordem mesma e honras e conveniencias de
Salego de suas vidas fazendas e [illegible] com dous filhos
Pudo os vejo expoliar João de Souza Coutinho
naturaes, vindo todos p.a esta mesma Cidade moradores
ou ja por serem expulsos de outras p.tes pellas suas dezenvoltu-
ras, e insolencias ou por entenderem que nesta distancia
milhor a exercitariam como seus maos animos lhes pedem
julgando que a pobreza desta terra lhas prometira e que num-
ca as noticias della chegariam a Corte por causa da grande dis-
tancia; mas por que nas bastando o notavel escandalo
que o d.o João de Souza deu nesta Cidade com a illicita amiz-
ade de huma Religiosa do Mostr.o de Sa Bernardo, e ale-
ncar da espada no mesmo Mostr.o contra Damiaõ Antonio
de Faria da Cidade de Faro; o descompor no d.o Mostr.o o com-
falor delle, e a hum Religioso de Sa Fran.co descompor de pa-
lavras injuriosas ao Ajudante da Praça Antonio Vas Va-
lentam e a Pedro da Costa de Carv.o homem nobre da Republica
prometendo delles com hum pão, e impunhando contra elles
a bengala; o dar m.tas pançadas a Antonio da Cruz soldado

soldado, e a hum aprendiz de Serralheiro; Acoutar em
sua caza hum criminozo, que naõ quis entregar as Jus-
tiças de Sua Mag.de, e para o fazer veyo ordem e Aprela
do mesmo Senhor; Impedir a recta administraçaõ da Jus-
tiça nas denaçaõ de Freyraticos, com ameaças as testemunhas
p.a que contra elle naõ Juraçem; e naõ pagar a quem o-
serviria, como fez a Joseph Caetano, e Joseph Fran.co seus
criados, e a Manoel Martins Valente por lhe pedir
o que lhe devia; Inquietar com falsas cartas com nome
e sem elle a m.tos Religiozos, que recolhidos viviaõ em seus
conventos remettendo as ao Arcebispo Bispo deste Bispa-
do e perlados superiores das mesmas Religioes; e sobre
tudo hum seu f.o matar a Leynoza m.te a Justo dio Ribeiro
a Lombandolhe para isso as portas a dezoras, a hum de m.tos
desconcertos a donzellas cazadas e Viuvas honestas como
tudo reconstante e a fazer e Experimentado com gravissimo
prejuizo deste povo. Mas porq deste homicidio lhes
nasceo o retirarse com seus filhos p.a a Corte e Cid.e
de Lisboa por todos serem nelle culpados, a lem dos crimes
de trazerem armas prohibidas como ser o d.o Joaõ de
Souza hum homem destimido e pouco temente a Dr.
Pois naõ consta se vile publico em Igreja alguma fa-
zendo actos de Cristam mas antes criticando aos catholi-
cos que se exercitavaõ nos caminhos da via da Cruz
e templos, dizendolhes palavras profanas, ter entrada
nos correos com a capa de ser tio do correo mor p.a
allançar daquelles o abrir quantas cartas lhe parecia
intimidandoos a que se falasem lhes e a mi tirar os afos
e darlhes cabo dos corpos; e porque de presente se vir
a noticia que por haverem conseguido Juram.tos ou
carta de segmo querem retroceder p.a esta Cid.e o que
cauzara aos m.tos della mayor vexaçam recorrem
a Vossas mercedes como Cidadoes e pais da Patria
a quem toca o Jolego do bem Comum e Comlerce

ARQUIVO MUNICIPAL

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

[illegible] que se lhe [illegible] a [illegible]
renda della

que ouvirão pelhes offeriz [illegible]
[illegible] determinarão que [illegible]
dia que se lhe [illegible] a [illegible]
dia [illegible] de [illegible] de Tarde nesta
Camara

E por esta Maneira houverão
[illegible] em fim de [illegible]
[illegible] neste termo de [illegible]
[illegible] e [illegible]
[illegible] de [illegible]
[illegible] de Camara [illegible]

[illegible]

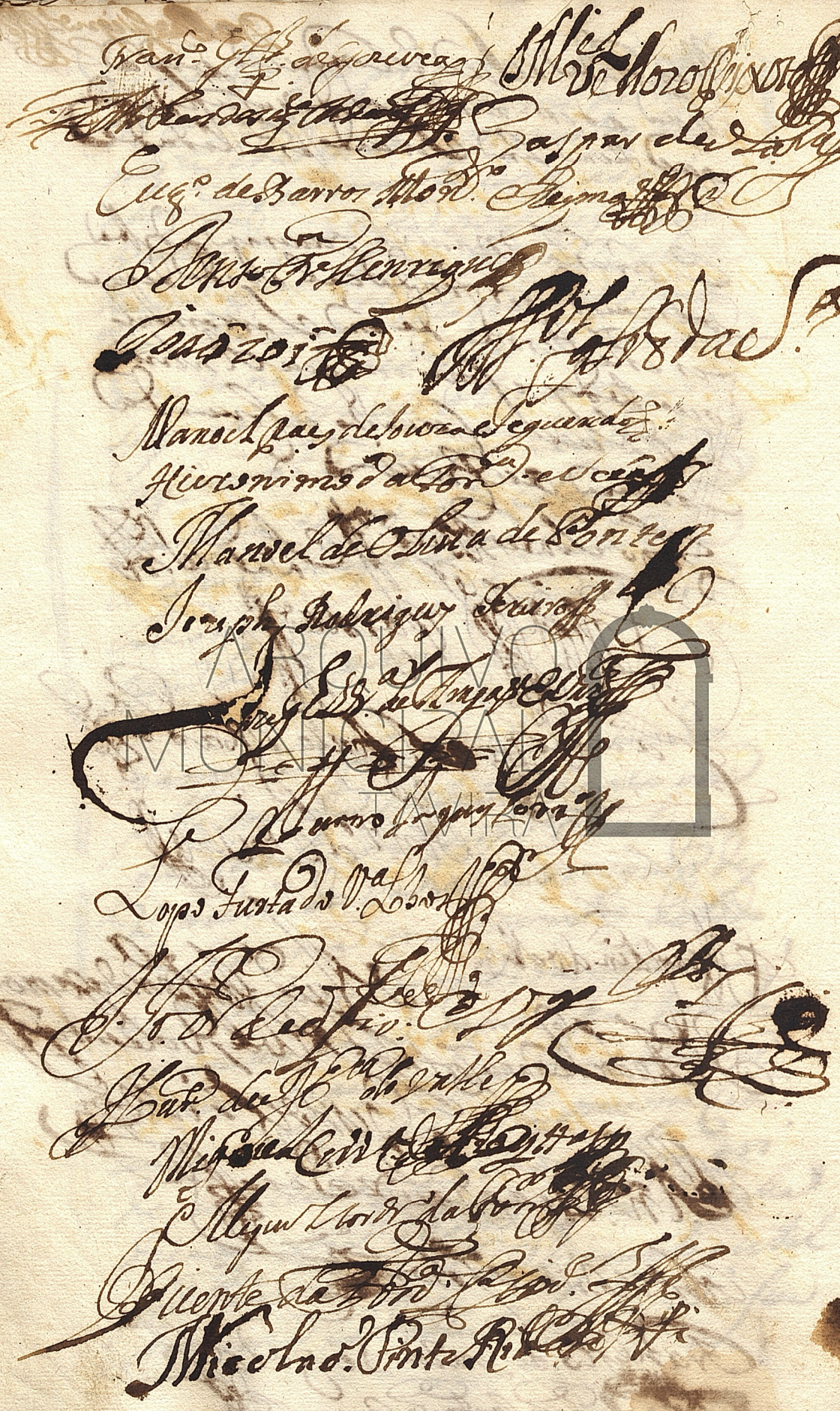
[illegible]

[

de Conceito que por quanto o Doutor
Nicolao de Rossignol Juiz de Fora
nesta Cidade era Ministro de todo
o bom prosidimento letra ad minis
tração da justiça no Sucego que
tacam e pas Lonque tem hon Serua
do a Re agora esta Cidade hon lo
rrendo nelle todas as Ser hon tan
sias que o Conceito utilissimo para
o gouerno da mesma Cidade era
mento Couiniente Se pedisse
a Sua Magestade a Sua Re
Conducção para a Com Serua
sam deste pouco

na mesma forma foy requirido
pelle mesma nobreza e pouco que
por quanto o Doutor Francisco
Xauier do Vadre Corregedor des
ta Comarca era ministro de todo
ex Latimo prosidimento e Suma
ad ministração da justiça mento
amigo da pas conque tem hon ser
uado a Re gora esta mesma Cida
de utilissimo por todos Seus pri
dicados para o bom gouerno della
por tanto era hon Viniente e util
a mesma Cidade Se pedisse a Sua

ARCHIVO MUNICIPAL TUDELA



ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

De Rossignol

Nesta Sea Remetoze Eum sim pittos
de Ser a João Baupp.ta Marcelo Fr
ial de Carvalho na Rua de Sa
Bras que Era Francisco de Seaua
em Varias em Mendias em pre
ço de Sacenta Reis ou Antonio
de Oliveira Carvalho Escrivam da
Camara ou Crecia

João Baupp.ta Marcelo

nesta Camara foram apregoados varias
pessoas de [illegible]

nesta foy apregoado [illegible] Correa de [illegible]
[illegible] e [illegible] e [illegible]
[illegible] e não parecendo [illegible] condena
do na forma da postura duas Reis — 200

nesta foy apregoado João [illegible] Cavaleiro
de Freg.ª da Ley e sendo presente [illegible]
[illegible]

nesta foy apregoado Maria de Jesus de [illegible]
[illegible] e não parando [illegible] e [illegible]
[illegible] e [illegible] na forma da postura

está lançada em Velista no anno de 1747

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

Aos quatorze dias do mes de Março de mil setecentos e quarenta e oito annos nesta Cidade de Coimbra e casas da Camara della aonde presentes os Senhores Manoel Jorge Gabriel Antonio de Sousa Juiz de Fora nella e Presidente em ella por elle me foy dito que mandara chamar os Officiaes da Camara para com elles tratar do Concerto que se deve fazer no Terreiro da Erva desta Cidade e para se ver o Contrato que se fez com Antonio Rodrigues Pinto Pedreiro e Mestre das Obras desta Cidade e se ver se o dito Contrato se cumpre ou não e se o dito Antonio Rodrigues Pinto tem feito as obras que se lhe mandaram fazer e se as tem feito como deve e se as não tem feito como deve e se as não tem feito se lhe hade mandar fazer e se lhe hade dar alguma cousa mais do que se lhe tem dado e se lhe hade tirar alguma cousa do que se lhe tem dado e se lhe hade mandar fazer alguma cousa mais do que se lhe tem mandado fazer e se lhe hade tirar alguma cousa do que se lhe tem mandado

Se cobrigam a dar todas as vezes que
lhe for pedido pello Senado da Cama
ra e por sua ordem destribuido a
saber o aceite liquido se vende
ra a seis vintens a canada e o
grosso que se entende pes a cem
reis a canada e deste sorte se cou
brigaram a dar o dito terço com
estes clausulas e condiçoens que assi
naram eu Antonio de Oliveira
Carvalho escrivão da Camara
Do Crecio

Manoel Thomas

Aos dezaseis dias do mes de Março
de mil sette centos e quarenta e
sette annos nesta Cidade de Sa
vim e Paço da Camara della
donde foram juntos os officiaes
da Camara abaixo assinados

Marcos Affonso de Estevamentes fois
aprovado e contestemente e justi
ficou a licença de Sumario e fois
absoluto

ab.

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

Do Regimento

[illegible] Senhor [illegible]
[illegible] Senhor [illegible]
[illegible] Senhor [illegible]

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

De Rossignol 116

Nesta foi elegido p.a Almotalel
Mathias gonçalves Machado
com todos os votos e para sim ser man
daras a mim escrivaõ filhe este
tr.o e para servir os mezes de Abril
mayo e Junho em Mathias Ant.o Ma
chado escrivaõ que por impedim.to
do escrivaõ da Camara e eu
mandaraõ se filhe tr.o de juram.to

E logo pello D.or Luis de Fora me
foi dado juram.to dos santos Evan
gelios sub cargo do qual me encarre
go e servile o d.o cargo de Almotalel
bem e na verdade e recebido por
mim o d.o juram.to assim o prometi
fazer de q. fiz este tr.o que assigna
como d.o D.or Luis de Fora e Ma
thias Ant.o Machado escrivaõ
o escrevi

Mathias Ant.o Machado

De Rossignol

E por esta maneira tomaraõ por
feita e acabada a t.a vrealeza de
que mandaraõ fazer este tr.o que
assignaraõ em Mathias Ant.o Machado
escrivaõ

Alberg.o Azd.e Sa Bayad.o Carvalho
Antonio de Souza

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAUBATÉ

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

Se presentaba a Sua Mag.de por ve per-
tender só deste senado a administra-
ção e governo da saude. assim que por
se saber que o dito Antonio de Mello
Pereira fora a corte a tratar da dita de-
pendencia que conseguida por elle
será tam perjudicial a esta senado e
a este povo como he tam notorio, por tanto
determinarão todos nesta camara que
se arbitrase a quantia de vinte mil
reis para alguma pessoa que se achar com-
veniente mandale a corte por parte
desta camara no lazo em que deja nesta
rio a tratar deste negocio e de todas as
mais dependencias precisas e que se ofe-
recerem perjudiciais a este senado
e bem comum do povo

Por esta rrigo. Nesta [illegible] a Jo.
Correa barbeiro por estar falto de vista e ser
ja velho e nomearão a Jo.ae Roiz Soares
Castelhano Sapt.o

E nesta forma ouveram por feita a dita
Vreadas do que fiz este termo que assignarão
em Matheus Goulalves Machado escrivão
que o escrevi

[illegible] Alberg.o Azd.o [illegible]
Cavalcanti Paixão
Affonso Madeira
Ant.o de Soares

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO
MUNICIPAL
TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

Ordenanzas q̃ dyo Rey de Castª
Demil de Leon Rey q̃ fue desta cibdª
Como nos la Cibdª de Leon q̃ nos
Cabeça de Camara de los Reynos
Reynos de Castª, Leon, Galizia
Sevilla Cordoua Murcia Jahen
Baeça Toledo

Nos los Regidores Cauallº a Jurados
Escriuanos de Cabildo Guardas
Alcaldes Alguazil Alcaldes de
Sacas Alcaldes de Alhondiga
Fieles Almotacenes Mayordomo
Procurador Escriuanos de Rentas
Escriuanos de Numero Portero
Alcaldes de Sacas Alcaldes de
Alhondiga Fieles Almotacenes
Mayordomo Procurador Escriuanos
de Rentas Escriuanos de Numero
Portero de Camara Escriuanos
de Cabildo Escriuanos de Camara
Escriuanos de Rentas Escriuanos
de Numero Portero de Camara
Escriuanos de Cabildo Escriuanos
de Camara Escriuanos de Rentas
Escriuanos de Numero Portero
de Camara Escriuanos de Cabildo
Escriuanos de Camara

ARQUIVO MUNICIPAL COIMBRA

Aos vinte oito dias do mez de Junho de mil oitocentos e quarenta e oito annos nesta Cidade de Lamego e Casas da Camara della onde se achava junto o Procurador Geral desta mesma Cidade abaixo assignado.

Nesta Sessão o Vereador Joaquim de Santa Rita Loureiro Rodrigues desta mesma Cidade e Corregedor das Comarcas do Norte.

Nesta Sessão foram Eleitos a Eleição dos Juizes ordinarios que ha de servir no anno de mil oitocentos e quarenta e nove, e Vereadores que ha de servir no anno de mil oitocentos e cinquenta, e Procurador do Concelho que ha de servir no anno de mil oitocentos e cinquenta, e Juiz de Orfãos que ha de servir no anno de mil oitocentos e cinquenta e hum, e Juiz de Paz

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

6/7/748

ARQUIVO MUNICIPAL TAMBRA

ARQUIVO MUNICIPAL JAVRA

Segunda

De Rossignol

Juiz Ouvidores e Procurador da
Camara da Cidade de Tavira
Eu El Rey vos envio muito
Saudar Como tem a mui ser
uiço que as pessoas abaixo de
clarados Servião nesta Cidade
os Cargos em que vam eleitos
este presente anno de 1748 e
o mais tempo que ouuer por bem
e não mandar o contrario

Ouvidores
Diogo de Mello Pesanha
Antonio de Britto Vasconcellos
Vicente da Fonseca Sem.

Procurador
Fran.co g.h de Gouvea

Aos quais mandareis Logo cha
mar a esta Camara e no Rete
ficarei da minha parte os lar
gos para que vam eleitos dan
do Rey Logo posse e juramentos
e vangelhos para que bem e verdadeira
mente Servião guardando

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

Será notificado para assinar este termo
eu Antonio de Oliveira Carvalho
escrivão da Camara o escrevi

Manoel Diaz Gouvea

E por esta maneira ouveram a dita
verificação por finda e acabada de que
fis este termo que todos assinaram
eu Antonio de Oliveira Car
valho escrivão da Camara o escrevi

V.º Jobo [illegible] Gouvea

Affonso Mado

Aos dezasete dias do mez de Agosto de
mil sete centos e quarenta e oito annos
nesta Cidade de Oliveira e Casas da Ca
mara della onde foram [illegible]
[illegible] da mesma [illegible]

nesta se deferio a vossos requerimentos

E por esta maneira ouveram a dita ve
rificação por finda e acabada de que fis este
termo de em Sarramento eu Antonio de
Oliveira Carvalho escrivão da Camara
o escrevi

V.º Jobo [illegible] Gouvea

ARQUIVO MUNICIPAL SANTA CRUZ

En Corite a quinze dias deste mes de Julio de mil e seis centos e quarenta e quatro annos nesta Cidade de Lamego e casas de morada delle Amaro de Sa Coutinho onde foram vindos e hy se ajuntaram a mesura abaixo asinados

Nesta apresentou o dito Sr Juiz de fora esta carta propria que he a de forma e teor seguinte

Dom Joam por graça de Deos Rey de Portugal e dos Algarues daquem e dalem mar em Africa Senhor de Guine e da conquista navegação comercio de Ethiopia Arabia Persia e da India Faço saber aos que esta minha Carta de Privilegio virem que eu sendo informado que a Cidade de Lamego he hua das mais antigas destes Reynos e que nella ouue sempre Camara e Vereadores e Juiz ordinario e Alcaides e Meirinho e Almotacees e Escrivaes e Tabaliaes e Sisa e Sello e Sisa e Sello e Sisa e Sello

de Juiz da Alfandega e dos orfaos
e visto o que Aferiste foy servido
nomiar em lugar do empedido
a Sylvestre Fallad de Souza
ao qual hey por bem e vos ordeno
mandeis chamar a Camara e lhe
deis posse e juramento dos Santos
evangelhos para que bem e verdadei
ramente sirva o cargo de
Escriador na forma das Minhas
Ordens: Comprio a Sim El
Rey nosso Senhor o mandou pelos
Doutores Fernando Pires Morrão
e Ignacio da Costa Quintella an
bos do seu Conselho e seus de
Embargadores do Passo = Ricto
nio Nunes de Abreu a fez em Lx.a
aos seis de Julho de mil sette
centos e quarenta e oito annos = Con
tinuo Luiz de Anel de Cordes a fez
escrever = Manoel Gomes de
Carvalho = O Dr. Ignacio da Costa
Quintella e nao hum tenha mais
a dita prouizam que aqui
resistei da propria que fica em
meu poder e arquivo da Ca
mara em fé do que pra ladei

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL LAVRA

A os vinte e cinco dias do mez de Setembro
de mil sete centos e quarenta e oito annos
nesta Cidade de Tavira e Casas da Cama-
ra della donde foram juntos os offi-
ciaes da Camara abaixo assignados

nesta requereo a fiel da renda da fre-
geria de Moncarapacho e o seu guarda
Estevão que por elles foy dito e re-
querido que por falecimento do
Rendeiro Manoel Dias Ferreira sua
mulher tem a ditta renda e hum
esta por ordem deste Senado
Se mandou investigar de que
obra se havia alguma della e sim
o Procurador do Concelho requeria
se lhe mandasse pagar o mez
que se lhe encerrou em treze deste
presente mez

O que ouvido pellos officiaes da
Camara de Trimenarão que se pa-
sasse mandado da ditta ... por tanto
E por estas Maneiras ouveram a ditta
Veriação por finda e acabada de que fiz este
termo que assinaram eu Antonio de
Oliveira Carvalho escrivão da Camara o fiz

Falcão Alvarez

Gouveia

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAUBATÉ

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

3/10/748

[illegible] dia dixo dixo de octubre de mil [illegible] quarenta e ocho [illegible] [illegible] [illegible]

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

Nicolau Antonio de Rossignol De Rossignol
Pareceo Francisco da Costa Nabo da Aldea
de Monlarapo a quem o dito Doutor Juiz de fora
deferio Juramento dos Santos Evangelhos sub
Cargo do qual lhe emcarregou e mandou
que elle bem e verdadeiramente servisse
ao Filho de Ysinas dos testamentos da dita
Aldea de Monlarapacho bem e verdadeira
mente guardando em tudo o segredo da
Justiça e as partes sem direito e resebido
por elle o dito Juramento assim o pro-
meteo de fazer de que mandou fazer
este auto que com elle assignou em
Matheus Gonçalves Machado escrivão
do Judicial que o escrevi

De Rossignol

Francisco da Costa Nabo

Aos vinte e seis dias do mez de outubro
de setecentos quarenta e oito annos em
estalidade de Tavira e Casas da Camara
della o Doutor Juiz de fora e mais Vreadores abaixo
no fim assignados fizeram Vreadores na
forma seguinte

Nesta a Cordaras que V.ª o Doutor Mel. Jtt. de Carvalho
dia 9 de Setembro feito tombo dos bens deste Conselho
por ordem de sua Magestade pello Juizo da prove-
doria ha perto de dous annos e deve este
filar no Cartorio desta Camara aonde ate
o presente senão acha. Portanto se pede carta
Prelatoria para aquelle Juizo para o feito de ser
remetido o dito Tombo desta Camara Tavira

Tavira em 26 de 8bro de 1748

E por esta maneira Vuneras por finda
a dita Vrealez de que mandaras fazer
este termo que assignaras eu Matheus
Gonçalves Machado escrivão [illegible]
que o escrevi

De Rasgo

Gouveia

Salvador [illegible]

13/11/748

Aos treze dias do mez de Novembro de mil
sete centos e quarenta e oito annos nesta
Cidade de Tavira e Casas da Camara
della donde foram juntos os officiaes
da mesma abaixo assinados [illegible]

nesta bolsa o mister Ant.o de Souza
para escrivão das Armas Francisco
Adibe galeam e para Alcayde
Tomas Pereira em quanto durão
em pedimento de que estavam pre
vidos e em Cerca da falta de Alca
yde Mor nesta Cidade a quem per
tence a nomeação deste negocio e logo
pello procurador do Concelho foy di
to que pello mesmo modo e com as
ditas circunstancias votavam
para escrivão das Armas em
Antonio Vieira de Aragão e pe
ra Alcayde em Tomas Se

nesta se deferirão a varios requerimentos:

E por esta maneira ouueram a ditta Deferiçaõ por finda e acabada de que fiz este termo que assinaram eu Antonio de Oliueira Carvalho escriuão da Camara o escreuy

Falcão Albuquerque Gouveia

Affonso Alvares

Ant.o de Souza

Aos vinte dias do mez de Nouembro de mil setecentos e quarenta e oito annos nesta Cidade de Tauira abaixo assinados digo de Tauira e Lucas da Camara della onde foram presentes os officiaes da Camara abaixo assinados

nesta requerão o mestre Antonio de Souza que ha muitas noites que não vem a reite a prazia e Anno ha pintura sobre esta materia requer se observe a ditta pintura

Somente Escrivão a dinheiro por Lenen
te a terça de Sua Magestade que
só disto podia pagar sendo Re
mandado. O que ouvido determi
naram que do dinheiro de Sua Ma
gestade senão tirasse Cousa Al
guma nem se aplicasse a outro
fim mais que a satisfação Real

E por esta Maneira ouveram a
dita Escrivão por finda e acabada
de que fis este termo que todos a
Sinaram eu Antonio de Oliveira
Carvalho escrivão da Camara o es
crevi

Falcão Alberg.

Gouvea

Ant.º de Souza

Aos dezaseis dias do mez de Novembro
de mil sete centos e quarenta e oito
annos nesta Cidade de Tavora
e Casas da Camara della onde
foram pintos o Ouvidores da mes
ma Abaixo Assinados

ARQUIVO MUNICIPAL TAVIRA

ARQUIVO
MUNICIPAL
TAVIRA

ARQUIVO MUNICIPAL TAUBATÉ